

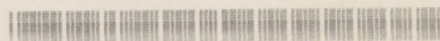
EME, B.
1977.

Os massainis: artes.

Correio Popular, Campinas, 19 abr.

JFT 8.5.10.24

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029829

A R T E S

OS MASSAINIS

No cenário musical de Campinas, os Massainis sempre ocuparam uma posição relevante, oferecendo uma contribuição relevante à música, nas suas diversas manifestações. Mais uma vez repetimos: não precisou vir ninguém de fora para trazer cultura para Campinas, pois aqui sempre existiu gente de valor, afeiçoada às artes, inclusive bandas de música de escravos, como relembra José de Castro Mendes numa de suas crônicas, além de inúmeros conjuntos, cujos integrantes faziam da música um ideal e não um simples pretexto para ganhar dinheiro, como acontece comumente hoje em dia.

Falaremos oportunamente desses conjuntos musicais de amadores. (h! o admirável "Tio Quim", de saudosa memória!) O motivo de nossa crônica de hoje é ressaltar a presença dos Massainis o contra-mestre Alcebiades Massaini que, por ser filho de Pedro, era conhecido como "Pedrinho", pistonista de não cheia da Banda Musical "Italo-Brasileira"; sua filha Odaléia, soprano admirável, que foi aluna do maestro Manfredini e que se projetou no bel canto com sua belíssima voz. Odaléia, que contraiu matrimônio com o jornalista Pedro Nome, faleceu recentemente em Campinas, deixando uma lembrança inapagável como artista e como criatura humana.

Seguindo as tradições da família, de-

paramos com a figura boníssima de Fausto Massaini, que foi aluno de Mário Monteiro, Mário de Tulio, Salvador Bove e que completou, além disso, curso de canto orfeônico, harmonia e que está aí — para alegria de todos nós, seus amigos e admiradores, participando da vida artística da cidade, inclusive como um dos fundadores da "Cantorum", entidade que reúne afeiçoados da música, inclusive da música operística e que foi responsável pela montagem da "Traviata", iniciativa que atribuímos à "SCALA", engano que apressamos a retificar. A Cesar o que é de Cesar...

Admirável em Fausto Massaini o seu espírito de despreendimento, nunca recusando os pedidos para acompanhamentos, animando as noitadas no "Italo-Brasileiro", participando de todos os movimentos artísticos, cultando a memória dos grandes mestres, sem nunca esquecer da figura boníssima do seu pai, o idealista e admirável Pedrinho, contra-mestre do Italo-Brasileiro e de sua irmã Odaléia e Ada (esta pianista, residente em São Paulo) nomes que Campinas artística jamais poderá olvidar pelo muito que fizeram em prol do engrandecimento artístico de nossa cidade, animados por aquela chama de idealismo que só os verdadeiros artistas possuem.

B. EME